



Avaliação *post mortem* de lesões meniscais em cães com ligamento cruzado cranial íntegro

Thayse Meyer¹, Dr. Márcio Poletto Ferreira¹ (orientador)

¹Faculdade de Medicina Veterinária – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

A ruptura de ligamento cruzado cranial é a principal causa de claudicação com origem no joelho em cães e frequentemente está associada à lesão meniscal, a qual ocorre após a ruptura do ligamento. É mais frequente ocorrer lesão em menisco medial e pacientes com lesão nos meniscos são propensos ao desenvolvimento de osteoartrose, além de apresentarem claudicação mais grave. Lesão isolada em menisco de cães é considerada rara.

OBJETIVO

O objetivo do estudo foi avaliar a ocorrência e a frequência de lesões em meniscos laterais e mediais de cães com ligamento cruzado cranial íntegro, além de correlacionar com o ângulo do platô tibial e com a presença de lesão em côndilos tibiais e femorais.

METODOLOGIA

Foram utilizados 192 membros pélvicos de cadáveres de cães adultos. Foi realizado exame radiográfico em projeção mediolateral de todos os membros para mensuração do ângulo do platô tibial. Realizou-se a abertura da articulação e após confirmação da normalidade em ligamentos cruzados, os meniscos (Fig. 1), côndilos femorais e côndilos tibiais (Fig. 2) foram corados com diluição de tinta indiana a 20%. Todas as lesões foram medidas com paquímetro digital seguido de classificação de acordo com a gravidade da lesão.

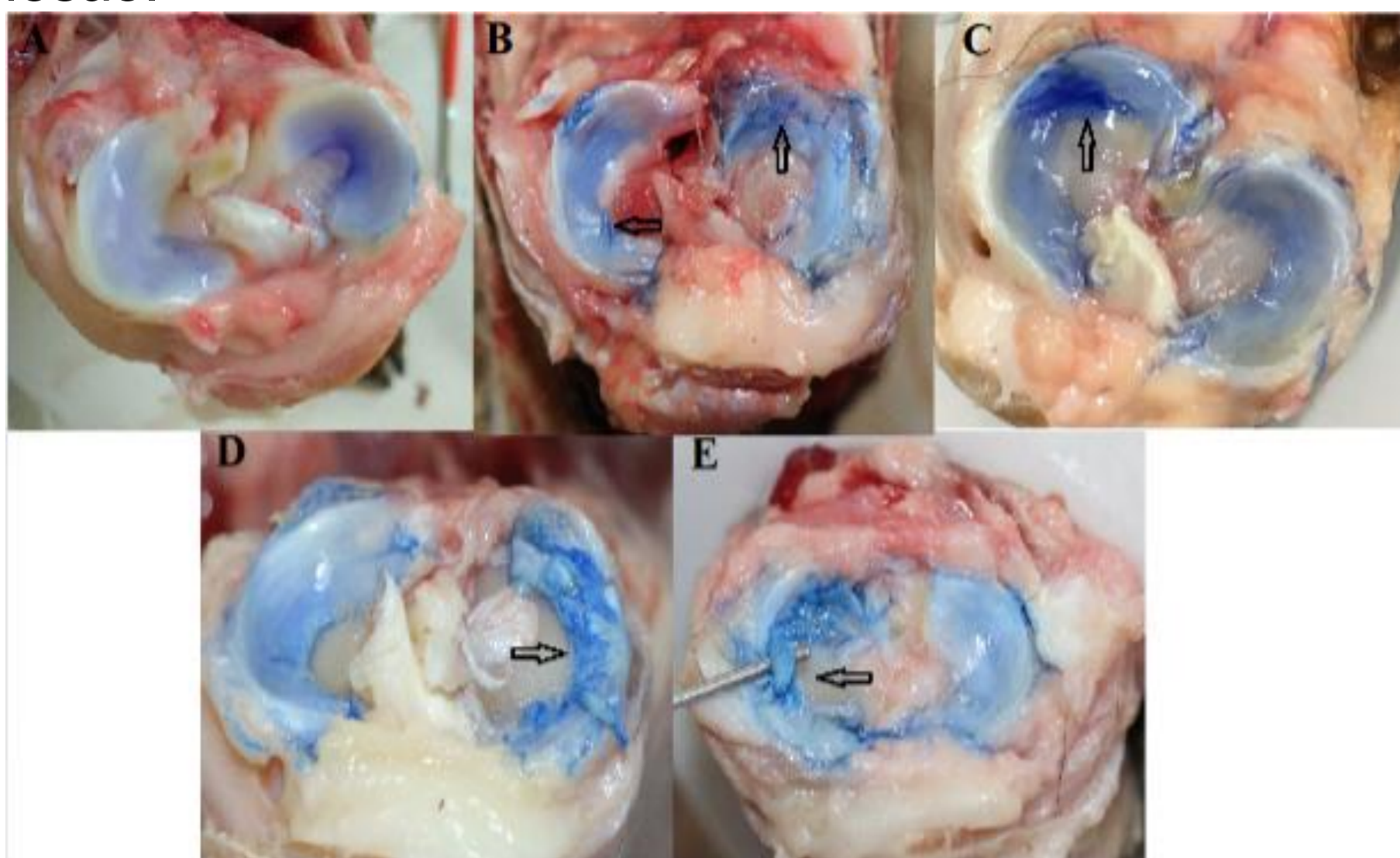


Figura 1: Aspecto das lesões em meniscos após coloração com tinta indiana. **A** – meniscos normais. **B** – Meniscos com mínima fibrilação. **C** – menisco lateral com fibrilação moderada. **D** – menisco medial com fibrilação severa. **E** – menisco medial com rupturas completas.

1	Superfície intacta	Superfície normal na aparência e não retém a tinta.
2	Mínima fibrilação	A superfície retém a tinta como manchas alongadas ou manchas azuis claras.
3	Fibrilação evidente	Áreas de aparência aveludada e retenção de tinta como manchas azuis intensas.
4	Erosão	Perda de cartilagem que expõe o osso subjacente.
a	0 mm < erosão ≤ 2 mm	
b	2 mm < erosão ≤ 5 mm	
c	5 mm < erosão	

Fonte: Lavery et al., 2010.

Figura 2: Sistema de classificação para alterações na cartilagem articular utilizando tinta indiana.

RESULTADOS

Foram encontradas lesões em 29 meniscos mediais e 28 meniscos laterais, sendo que 12 membros possuíam lesões em ambos os meniscos, todos com ligamento cruzado cranial íntegro confirmado sob visualização direta. Em 52 côndilos femorais mediais e 46 côndilos femorais laterais a tinta indiana destacou lesões na cartilagem, assim como em 94 côndilos tibiais mediais e 63 côndilos tibiais laterais. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre as médias de ângulo do platô tibial dos membros com e sem lesão de menisco, tanto lateral quanto medial. Meniscos com lesão tiveram associação significativa com a presença de lesões nos côndilos femorais e tibiais (laterais e mediais). Quando comparadas as diferentes categorias de lesão meniscal, com o tamanho da lesão em côndilos, não foi observada diferença estatisticamente significativa, tanto para o menisco medial quanto para o menisco lateral.

CONCLUSÃO

A presença de lesão meniscal em cães com ligamento cruzado cranial íntegro é mais comum do que relatado na literatura e é importante ser considerada como diagnóstico diferencial para doenças do joelho, estando fortemente correlacionada com a presença de doença articular degenerativa nos côndilos femorais e tibiais. Verificou-se também que a coloração com tinta indiana é eficaz na avaliação macroscópica de lesões nos meniscos e côndilos femorais e tibiais de cães.